Serviços de saúde em Vitória da Conquista são referências para grupos internacionais

Date : 16-08-2013

Somente este ano, o Município recebeu visitas de grupos de Cuba e Moçambique

O prefeito Guilherme Menezes (à dir.) e a médica cubana Gisela Abreu, com a carta de intenções do Projeto Conquista

É comum comitivas de outros municípios visitarem Vitória da Conquista e conhecerem de perto iniciativas desenvolvidas pela Prefeitura Municipal. No entanto, esse interesse é despertado também em âmbito internacional. Grupos de visitantes de outros países também costumam visitar o município – e, por vezes, esse contato evolui para iniciativas práticas, das quais podem surgir, futuramente, benefícios indiscutíveis.

É o caso do Projeto Conquista, desenvolvido em parceria por Brasil e Cuba. Trata-se de um projeto piloto de cooperação entre os dois países, cujo principal objetivo é criar novas condições para o tratamento do câncer. O propósito é modificar o olhar sobre essa doença, fazendo com que passe a ser tratada a partir da atenção primária. Pretende-se que o câncer deixe de ser visto somente como uma doença terminal e passe a figurar como doença crônica. Vitória da Conquista foi o município brasileiro escolhido para fazer parte da parceria. Da parte de Cuba, a escolhida foi a Província de Vila Clara.

O acordo de cooperação com Cuba foi assinado oficialmente em 15 de março de 2013. Além de trazer novas perspectivas para o tratamento do câncer, a parceria internacional envolve ainda a colaboração no campo da produção de biotecnologia. O intercâmbio de informações entre cubanos e brasileiros tem sido constante. Em maio, por exemplo, esteve em visita a Vitória da Conquista a médica cubana Gisela Abreu, da Sección Independiente de Control de

Cáncer, órgão ligado ao Ministério da Saúde Pública de Cuba (Minsap).

Comitiva de Moçambique em frente ao Caav

Na ocasião, Gisela assinou, com o prefeito Guilherme Menezes, a carta de intenções do projeto, e participou de um seminário sobre o tratamento do câncer a partir da atenção primária, em que foram realizadas conferências sobre a situação da doença em Cuba e no Brasil.

‘Boas práticas’ – A rede municipal de saúde de Vitória da Conquista despertou também o interesse de um grupo de assessores do Núcleo Provincial de Combate ao HIV/Aids que atua na Província de Gaza, em Moçambique. Eles estiveram na cidade em março, pouco após a oficialização do acordo com Cuba. Naquele momento, conheceram de perto o funcionamento de alguns serviços oferecidos pela rede municipal de saúde. Primeiro, foram à Unidade de Saúde da Família do distrito de Capinal, onde presenciaram o atendimento à população rural. Em Gaza, eles atuam num cenário semelhante, já que 75% da população da província vivem na zona rural.

Em seguida, a comitiva esteve no Centro de Atenção e Apoio à Vida Dr. David Capistrano Filho (Caav), que presta atendimento a cerca de 700 pessoas soropositivas, tanto de Vitória da Conquista quanto de outros municípios da região. A visita dos moçambicanos também foi motivo para o início de um intercâmbio de informações com o Governo Municipal.

Na ocasião, a secretária municipal de Saúde, Márcia Viviane Araújo, destacou o acolhimento da Administração Municipal aos visitantes: “Para nós é um prazer enorme receber mais uma vez uma comitiva de outro país. Na última semana estivemos com a equipe de Cuba, e agora com a de Moçambique, que vem para colher informações sobre nossas boas práticas em saúde, sobretudo, na área de controle da aids”.

Membros da JICA reafirmam o intercâmbio de informações com Moçambique

Compromisso reiterado – Esse intercâmbio foi reiterado nesta semana, quando outra comitiva proveniente de Moçambique esteve no município e, mais uma vez, atraída pelo fato de Vitória da Conquista ser referência no atendimento a doenças sexualmente transmissíveis, HIV/Aids e hepatites virais. Desta vez, o grupo foi da Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA), que também atua na província moçambicana de Gaza.

Para a brasileira Mia Okamura, que vive há seis anos em Moçambique, onde lidera o projeto desenvolvido em Gaza, a visita foi uma oportunidade de agradecimentos e reafirmação da parceria com o Governo Municipal. “Pretendemos continuar com o intercâmbio de informações, principalmente no que se refere à gestão e ao processo de trabalho. Acreditamos que Vitória da Conquista possa contribuir para a motivação dos profissionais de Moçambique e evitar que eles desistam da luta contra a aids”, disse.